



AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

ANO-BASE 2015

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO ESPÍRITO SANTO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

REINALDO CENTODUCATTE

Reitor

ETHEL LEONOR NOIA MACIEL

Vice-Reitora

EDEBRANDE CAVALIERI

Chefe de Gabinete do Reitor

ANILTON SALLES GARCIA

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

EUSTÁQUIO VINICIUS RIBEIRO DE CASTRO

Pró-Reitor de Administração

ANGÉLICA ESPINOSA BARBOSA MIRANDA

Pró-Reitor de Extensão

MARIA AUXILIADORA DE CARVALHO CORASSA

Pró-Reitora de Graduação

MARIA LUCIA CASATE

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Assistência Estudantil

NEYVAL COSTA REIS JUNIOR

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

ALEXSANDRO RODRIGUES

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis e Cidadania

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

**RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
CPA 2015**

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:

ALBERTO FREDERICO SALUME COSTA

CLÓVIS EDUARDO NUNES HEGEDUS

DÉBORAH PROVETTI SCARDINI NACARI

MARIA HERMINIA BAIÃO PASSAMAI

MARLUZA DE MOURA BALARINI

WESLLEY VITOR DA SILVA

COLABORADORES:

JAIME SOUZA SALES JUNIOR

JULIANA BELLIA BRAGA

EDUARDO C. RODRIGUES

BOLSISTAS:

PEDRO MALEK

WANDERSON KUTZ DE ARRUDA

RESUMO

Esse estudo buscou identificar, como objeto principal de sua avaliação, o nível de satisfação dos estudantes de graduação dos cursos na modalidade de ensino a distância (EAD), da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Atualmente são 7(sete) cursos: Artes Visuais, Biologia, Filosofia, Física, História, Pedagogia e Química. Objetivamos destacar a percepção desses estudantes no que se refere ao ambiente virtual de aprendizagem (AVA) e medir o nível de satisfação dos mesmos. Com essa finalidade, aplicamos um questionário estruturado, com a escala do tipo *Likert* e por meio eletrônico. Nossa abordagem visou uma avaliação diagnóstica quantitativa e qualitativa. As variáveis analisadas foram: interação/aspectos didáticos; suporte didático presencial; suporte do tutor a distância; suporte social; reflexão/participação dos alunos; e, acesso/interpretação das informações. Em um primeiro momento, realizamos um pré-teste do questionário com profissionais e estudantes EAD, com a finalidade de verificar a relevância e a pertinência das questões. A amostra da pesquisa foi de 309 respondentes, o que corresponde a 16,4% de um universo de 1887 estudantes, distribuídos nos 27 (vinte e sete) polos EAD. Há contradições entre as respostas das questões objetivas e das perguntas abertas. Observou-se uma considerável satisfação dos estudantes nos resultados das questões objetivas. Entretanto, no espaço aberto para comentários, observamos que 56,1% dos estudantes apontam fragilidades (aspectos que podem melhorar) na modalidade a distância da Ufes. Quanto à potencialidade (satisfação), temos um resultado de 25,2%. Sendo que 18,7% apresentaram sugestões de melhorias.

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome da IES: Universidade Federal do Espírito Santo-UFES

Código da IES: 0573

Categoria Administrativa: Instituição de Ensino Superior Pública Federal

Organização Acadêmica: Universidade Federal

Cidade/Estado: Vitória/ES

Site: www.ufes.br

Página da CPA: <http://avaliacaoinstitucional.ufes.br>

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Instituição da CPA: Resolução Nº 14/2004/Conselho Universitário da Universidade Federal do Espírito Santo.

Designação de mandato: Ato da Reitoria, Portaria nº810 de 23 de abril de 2015.

Quadro 1. Membros da Comissão Própria de Avaliação

Membro	Representação
Prof. Dra. Maria Herminia Baião Passamai	Corpo Docente
Prof. Dr. Clóvis Eduardo Nunes Hegedus	Corpo Docente
Dra. Déborah Proveti Scardini Nacari	Corpo Técnico-Administrativo
Wesley Vitor da Silva	Corpo Discente
Vitor Correa da Silva	Egresso
Me. Marluza de Moura Balarini	Sociedade Civil Organizada

Designação de mandato: Ato da Reitoria, Portaria nº416, de 02 de março de 2016.

Quadro 2. Membros da Comissão Própria de Avaliação

Membro	Representação
Prof. Dr ^a . Maria Herminia Baião Passamai	Corpo Docente
Prof. Dr. Clóvis Eduardo Nunes Hegedus	Corpo Docente
Dr ^a . Déborah Proveti Scardini Nacari	Corpo Técnico-Administrativo
Lauriete Carlos da Silva(08/08/2015 a 18/01/2016) Alberto Frederico Salume Costa a partir de 18/01/2016)	Corpo Discente
Wesley Vitor da Silva	Egresso
Me. Marluza de Moura Balarini	Sociedade Civil Organizada

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	8
2. HISTÓRICO DA ADESÃO DA UFES À MODALIDADE A DISTÂNCIA-EAD	11
2.1 ADESÃO DA UFES AOS PROGRAMAS DO MEC PARFOR, SECADI E PNAP ..	16
3. PRESSUPOSTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS.....	22
3.1 A METODOLOGIA DE AUTOAVALIAÇÃO DA UFES	24
3.1.1 Propósito da avaliação.....	24
3.1.2 Objeto da avaliação	24
3.1.3 Objetivos da autoavaliação EAD da UFES.....	25
3.1.4 Instrumentos, técnicas e aplicação	25
4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE RESULTADOS	27
4.1 Resultados: Opinião dos discentes	27
4.2 A Questão Aberta	41
5. CONCLUSÃO.....	45
APÊNDICE	49

1.INTRODUÇÃO

A história da UFES começou a ser construída a partir das Escolas e Institutos Isolados de Ensino Superior, criados e encampados pelo Estado ao longo das décadas de cinquenta e sessenta, acompanhando o processo de desenvolvimento industrial e urbano que já se consolidava em algumas regiões brasileiras e se iniciava no Espírito Santo.

A importância e o nível científico e cultural alcançados por aquelas instituições nas mais variadas áreas de conhecimento ensejaram, em 1954, a criação de uma Universidade que, ao mesmo tempo em que consolidava a presença e a atuação das Escolas e Institutos, possibilitava sua reunião numa ação conjunta que aproveitasse ao máximo suas potencialidades e permitisse a preservação das características particulares de cada uma delas.

Assim, a partir da criação da Universidade do Estado do Espírito Santo, os Institutos Isolados, Escolas e Faculdades formaram partes de um sistema e contaram com órgãos complementares para melhor desenvolver a sua ação.

Foram considerados institutos universitários: a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, a Escola de Medicina, a Faculdade de Odontologia, a Escola de Química Industrial e Farmácia, a Escola Politécnica, a Escola de Música e a Escola de Belas Artes.

Nessa linha, foram considerados institutos complementares: a Santa Casa de Misericórdia, a Biblioteca Estadual, a Escola de Educação Física, o Museu Capixaba, a Escola de Auxiliares de Enfermagem, o Instituto de Tecnologia, o Hospital das Clínicas e o Horto Florestal.

Por outro lado, no final dos anos 50 e início dos anos 60, visando atender a expansão do desenvolvimento econômico, industrial e urbano da região sudeste, as lideranças políticas e intelectuais do Espírito Santo, comprometidas com uma Universidade que não se limitasse a ser uma simples transmissora de cultura, mas se voltasse também para a produção de conhecimento, mediante a pesquisa, e para

a prestação de serviços em perfeita sintonia com a sua comunidade, mobilizaram esforços para a integração da Universidade ao Sistema Federal de Ensino.

Em 30 de janeiro de 1961, a UFES foi incluída no sistema federal de ensino por meio da Lei nº 3.868, assinada pelo então Presidente da República Juscelino Kubitschek, constituindo-se um dos últimos atos praticados por ele, em tal função, e se inscreveu no interior de uma conjuntura histórica de ebulição das ideias e transformações no cenário político brasileiro.

Em 2007, o Governo Federal, através do Ministério da Educação conclamou as Instituições Federais de Ensino Superior – IFES, a participarem de um ousado programa de expansão de vagas no ensino superior público federal. Através do Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007, o Governo Federal lançou as bases do Programa de Reestruturação e Expansão das IFES.

A adesão era espontânea. Entretanto, a Administração Superior, em total sintonia com as demandas locais, viu na proposta do governo uma grande oportunidade para expandir o ensino de graduação presencial. Além disso, a Instituição é sabedora do seu papel como difusora das políticas de educação e do compromisso de fomentar o desenvolvimento social e econômico do Estado.

A UFES, então, elaborou o seu Projeto de participação no REUNI, Projeto este aprovado internamente pela Resolução nº 38, de dezembro de 2007, do seu Conselho Universitário. Com a aprovação dessa Resolução, a UFES formalmente aderiu ao Programa de Reestruturação e Expansão das IFES.

Recentemente, em 15 de abril de 2013, o Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes – HUCAM/UFES foi encampado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH, empresa pública de direito privado, por meio do Contrato 1008/2013.

Fundamental para a formação dos profissionais da área de saúde, o HUCAM é campo de prática para os cursos de graduação e pós-graduação do Centro de Ciências da Saúde – CCS, de Residência Médica e da Residência Multiprofissional da Universidade Federal do Espírito Santo.

Também, no mesmo ano, ocorreu a revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI, atualizando-o para o período 2014-2018.

Deve-se destacar também, que o Mestrado Profissional da UFES tem produzido, por meio das pesquisas de seus alunos, servidores desta IES, insumos importantes para a reflexão da Instituição. Dois trabalhos são bastante representativos: a) Uma Análise Estatística dos Fatores de Evasão e Permanência de Estudantes de Graduação Presencial da UFES, de Jaime Souza Sales Junior (TAE); e, b) Retenção Discente nos Cursos de Graduação da UFES, de Alexandre Severino Pereira(TAE).

Ainda em 2013, a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) apresentou os Cadernos de Avaliação dos Cursos de Graduação como instrumento que teve por objetivo provocar cada curso de graduação da UFES para a reflexão sobre seus fazeres por meio das informações socializadas. Assim, no espírito das discussões em torno do PDI para o período 2014-2018, os Cadernos são instrumentos que subsidiarão as instâncias envolvidas com os cursos para acompanhar, planejar e implementar ações destinadas à qualificação do ensino superior ofertado pela UFES.

Com isso, no contexto das discussões sobre a avaliação institucional, a PROGRAD inseriu o desafio de enfrentar as problemáticas que têm fragilizado a pretendida qualidade na oferta dos cursos de graduação e de consolidar as experiências que têm qualificado a formação dos profissionais em resposta aos anseios e necessidades da sociedade.

E, a fim de promover o diálogo baseado nos insumos encontrados nestes cadernos de avaliação, a PROGRAD realizou o II Seminário de Avaliação, durante o mês de fevereiro de 2014, nos 10 centros de ensino. A CPA participou de todos os encontros.

2. HISTÓRICO DA ADESÃO DA UFES À MODALIDADE A DISTÂNCIA-EAD¹

Por meio da Resolução n.º 02 de 31 de janeiro de 2001 do Conselho Universitário, a UFES reestruturou seu Programa de Interiorização e, nele, alocou e institucionalizou o Programa de Interiorização na Modalidade Aberta e a Distância - EAD e, ainda por meio dele, criou e ofertou o Curso de Graduação, Licenciatura Plena em Pedagogia: Séries Iniciais do Ensino Fundamental, na Modalidade Ensino Aberto e a Distância, em conformidade com o Parecer nº 1.214/2001 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

O Programa apresentado objetivou qualificar, estruturar e credenciar a Universidade na utilização das Novas Tecnologias da Comunicação e da Informação, especialmente aquelas voltadas para o campo da educação, visando, a médio e a longo prazos, à democratização de acesso à formação de um número maior de cidadãos em cursos de nível superior e, a curto prazo, capacitar os professores, em torno de 12 mil, que, à época, atuavam no nível do Ensino Fundamental no Estado do Espírito Santo, sem, no entanto, formação em nível superior.

Com esse Programa, procurou-se dotar a UFES de estrutura organizacional ágil, competente, que otimizasse os poucos recursos disponíveis e aproveitasse os avanços tecnológicos à disposição de uma sociedade, cujos processos de crescimento e mudanças se encontravam e se encontram cada vez mais velozes.

Respalhada no Programa de Interiorização na Modalidade Aberta e a Distância - EAD, a UFES criou o Núcleo de Educação Aberta e a Distância - ne@ad e 13 Centros Regionais de Educação Aberta e a Distância - cre@ads, localizados estrategicamente em cidades das mais diversas regiões do estado. A iniciativa de

¹ Autor: Prof. Júlio Francelino Ferreira Filho (Diretor Acadêmico- Secretaria de Ensino a Distância/SEAD/UFES)

criação do ne@ad na UFES e a implantação de uma estrutura estadual, regionalizada e aberta de educação, inseriam-se em um contexto de profundas alterações nas relações produtivas, socioculturais e comunicacionais das sociedades contemporâneas. Esses movimentos exigiram a necessidade de redefinição da função social da educação, de mudanças estruturais na educação de nível superior, bem como no processo de formação dos trabalhadores em geral. Tais necessidades já se encontravam, em grande medida, delineadas nos estudos e pesquisas sobre o assunto e reconhecidas e consideradas nas diretrizes da política educacional vigente.

A Proposta de Estrutura em EAD para a UFES impôs a organização de uma sistematização que possibilitasse o processo de interlocução permanente entre os sujeitos da ação pedagógica. Para o desenvolvimento da Licenciatura em Educação Básica, a estrutura e a organização do Sistema que davam suporte à ação educativa contemplaram o ne@ad; os cre@ads; a Equipe Multidisciplinar para orientação acadêmica aos licenciandos e a criação de ambientes reais e virtuais de aprendizagens que favorecessem o processo de estudo dos alunos e o de orientação acadêmica, presencialmente e a distância.

Por meio dos cre@ads, a UFES iniciou, enfim, a oferta de cursos superiores na modalidade a distância, no ano de 2001, com o Curso de Pedagogia, voltado a professores que atuavam nos Anos Iniciais da Educação Básica. Nesse Curso, a UFES graduou, por meio de três turmas, um número total de **6.171** profissionais, que atuavam na Educação Básica em todas as cidades deste Estado, todavia, sem formação em nível superior, conforme quadro demonstrativo, que se segue:

Número de Formados no Curso de Pedagogia/EAD, em 3 turmas:						
Ordem	cre@ads/Polo	1^a	2^a	3^a	2005	Total
		entrada	entrada	entrada		

1	Alegre	80	52	71		203
2	Barra	190	246	124		560
3	Cachoeiro	288	238	248		774
4	Colatina	239	114	68		421
5	Guaçui	75	22	35		132
6	Linhares	261	66	47		374
7	Montanha	115	79	37		231
8	N.Venécia	233	96	83		412
9	S.Teresa	166	70	25		261
10	S.Mateus	300	228	99		627
11	V. Nova	312	102	165		579
12	V.Velha	175	89	120	10	394
13	Vitória	666	237	300		1203
Total		3100	1639	1422	10	6.171

Ao iniciar a oferta do Curso de Pedagogia, a UFES inseriu-se na cultura da EAD em seus vários aspectos e, à medida que o curso era ofertado por meio das três

referidas turmas, realizava pesquisas, de caráter quantitativo e qualitativo, que, já no início de oferta desse Curso, demonstravam dados hábeis a comprovarem os reflexos dele nas práticas pedagógicas dos professores dos anos iniciais do ensino fundamental e, conseqüentemente, na melhoria significativa da qualidade de seus trabalhos docentes nos contextos de produções de saberes, nos quais se inseriam/se inserem e que, a partir de suas vinculações ao supradito Curso, passaram a pensar, a planejar, a mais bem avaliar e também a pesquisar as suas práticas, com vistas a “re-significá-las” na cotidianidade.

Essas revelações [propiciadas pelas pesquisas realizadas não **para**, porém, sim e juntamente **com** os sujeitos pesquisados], obtidas com a oferta desse primeiro Curso EAD da UFES, serviram de parâmetros para se analisar, permanentemente, as ações que se voltavam à oferta de cursos da UFES nessa modalidade e para subsidiar a adesão da UFES e à implementação do Projeto Piloto da **Universidade Aberta do Brasil - UAB** - nesta UFES, por meio do Curso de Administração EAD, a partir de uma parceria entre o MEC-SEED, o Banco do Brasil (integrante do Fórum das Estatais pela Educação) e as Instituições Federais e Estaduais de Ensino Superior. Nesse Curso de Administração EAD, iniciado no segundo semestre de 2006, formaram-se, em serviço, 303 profissionais que não possuíam formação em nível superior. Dessa forma, esse Projeto atendeu além dos servidores do Banco do Brasil também servidores públicos da UFES e dos municípios do Estado. O quantitativo de formados, nos polos-UAB-ES, assim se apresenta:

FORMADOS CURSO DE ADMINISTRAÇÃO/EAD	
Polos	Nº de Formandos
Alegre	22
Barra de São Francisco	5
Cachoeiro de Itapemirim	47
Colatina	21
Guaçu	7
Linhares	13
Montanha	10
Nova Venécia	13
Santa Teresa	21
São Mateus	32
Venda Nova do Imigrante	14
Vila Velha	25
Vitória	73
Total	303

A partir desse contexto, ampliou-se o quantitativo de vagas por meio dessa modalidade de ensino, à medida que se expandiu, consolidou e fortaleceu a parceria com a UAB; o que culminou na oferta de novas vagas em cursos de graduação e de pós-graduação. Essas experiências, inclusive, culminaram na motivação de instâncias desta IFES à adesão a oferta de novos cursos de licenciaturas em EAD, vinculados ao **PRÓ-LICENCIATURA** - Programa de Formação Inicial para Professores do Ensino Fundamental e Médio.

2.1 ADESÃO DA UFES AOS PROGRAMAS DO MEC PARFOR, SECADI E PNAP

No âmbito de seu Núcleo de Educação a Distância, ne@ad, a UFES aderiu, também, ao **PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA - PARFOR** - e, por meio desse Programa, a partir do ano de 2013, iniciou o processo de oferta dos cursos de Licenciatura em **1) Pedagogia**, em **2) Química**, em **3) Artes Visuais**, em **4) Ciências Biológicas**, em **5) Física**, em **6) História** e em **7) Filosofia**.

Ainda por meio desse Programa, esta IES atendeu aos Editais da DED/CAPES MEC e às demandas do Estado do Espírito Santo e, junto a essas instâncias, empenhou a oferta de **seis** cursos de Especialização e **quatro** cursos de Aperfeiçoamento, voltados a professores das redes de ensino públicas deste Estado e Municípios, que serão neste descritos, a seguir. Esses cursos atendem às demandas apresentadas pelo Estado do Espírito Santo e foram aprovados e requeridos a esta IES pelo Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente do Espírito Santo - FEPAD-ES, criado no âmbito da legislação que instituiu o PARFOR.

Em razão das adesões da UFES aos Programas da DED/CAPES/MEC, somaram-se as ofertas de sete cursos de Aperfeiçoamento e de três Cursos de Especialização,

ofertados por meio da **SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO, DIVERSIDADE E INCLUSÃO - SECADI**. Além desses cursos da SECADI, que serão especificados, a seguir, a UFES também fez adesão ao **PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - PNAP**, e, ofertou o Curso de Pós-graduação em Gestão em Saúde e já formalizou o empenho de sua reoferta, a ser integralizada de 2013 a 2014.

Assim consolidado, o Programa de Ensino a distância da UFES, estruturado, inicialmente, no sistema de redes regionais, passou, então, a integrar o Sistema UAB e demais programas vinculados à CAPES/MEC, ofertando cursos de licenciatura, bacharelado, especialização e aperfeiçoamento.

Infraestruturalmente, a Coordenação e a Coordenação Adjunta da UAB, os Coordenadores de Curso, os tutores a distância e os professores especialistas de diversas áreas do conhecimento, as equipes interdisciplinares, atendendo a projetos de vários centros e departamentos da Universidade e de outras instituições, além do Laboratório de Design Instrucional (LDI) e das Secretarias dos cursos estão abrigados, agora, na Secretaria de Ensino a Distância/SEAD²-UFES, nova nomenclatura do antigo Núcleo (Resolução nº08/2014-CUn).

A SEAD tem como atribuições (Plano de Desenvolvimento Institucional- UFES 2015-2019):

- possibilitar a democratização do acesso ao ensino superior e à qualificação profissional aos cidadãos, advindos dos diferentes segmentos sociais, que, por razões diversas, não tiveram condições de obtê-los;

² A administração da SEAD-UFES: **Secretária de Ensino a Distância:** Maria José Campos Rodrigues; **Diretor Acadêmico:** Júlio Francelino Ferreira Filho; e, **Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação:** Luiz Otavio Bastos Rebello. Disponível em www.neaad.ufes.br. Acesso em 28 de março de 2016.

- proporcionar, em parceria com a UAB e com outros programas do MEC, formação profissional e humanística de qualidade, inicial e continuada, ao maior número de cidadãos, para que esta Universidade coopere expressivamente para a redução das desigualdades sociais e contribua para o desenvolvimento humano e social, individual e coletivo;
- difundir o conhecimento científico, artístico e cultural;
- assegurar a oferta de cursos na modalidade da educação a distância pela UFES, com vistas a suprir as demandas locais e regionais;
- manter o permanente diálogo e a articulação com prefeituras, secretarias de estado e municípios e os ministérios brasileiros, para a oferta de cursos a distância, com a qualidade exigida pelos referenciais legais, que objetivam a esse fim;
- prestar consultoria, assessoria e apoio às instâncias da UFES na elaboração e implementação de projetos de educação à distância, inicial e continuada, voltados para a população em geral e para a formação de professores em especial;
- incentivar os docentes e pesquisadores da UFES e propiciar-lhes formação, condições técnicas e materiais para produzirem, divulgarem e publicarem os resultados de seus estudos e pesquisas e, por meio de transposição didática, transformá-los em efetivos instrumentos de mediação, para serem utilizados em projetos de ensino nas modalidades presencial e a distância;
- fazer adesão aos programas do governo federal, propor e criar condições e ambientes presenciais e virtuais de aprendizagens e de formação para as comunidades acadêmicas da UFES, dos polos UAB e de outros espaços educativos; e,
- supervisionar as condições infraestruturais, técnicas e de pessoal dos polos, garantindo a qualidade dos processos de integralização dos cursos a distância ofertados pela UFES.

A SEAD está estruturada da seguinte forma (Plano de Desenvolvimento Institucional-UFES 2015-2019):

- Secretaria de Ensino a Distância;
- Direção Acadêmica;
- Secretaria Administrativa;
- Coordenação de Ambientes Virtuais de Aprendizagem;
- Coordenação de Conferência Web;
- Secretaria Acadêmico-administrativa dos cursos;
- Laboratório de Designer Instrucional.

Na perspectiva de ampliação da sua atuação na modalidade a distância, a UFES credenciou-se à Rede Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS), que implica ofertas de cursos para diferentes áreas da saúde, inclusive com a possibilidade de participação na oferta do Mestrado Profissional em Saúde da Família. Além disso, analisa a possível adesão ao Programa da Diretoria de Educação a Distância da CAPES, denominado Pró-Engenharias, que abrange o Programa em Rede Nacional de Mestrado Profissional em Ensino de Engenharia e de Tecnologia e o Programa de Engenharia a Distância em Rede Nacional para a oferta de cursos de graduação EaD em Engenharia, em apoio a experiências existentes do Sistema UAB, com abertura para adesão e adaptações regionais de IES com cursos de Engenharia.

Em meio a esse contexto, a SEAD-UFES representa fundamental importância para a sustentabilidade dos cursos oferecidos por meio da EAD, considerando o papel que exerce no fomento da modalidade a distância na Instituição e a sua responsabilidade na manutenção de estrutura física e tecnológica necessária ao pleno desenvolvimento das atividades previstas nos cursos, a fim de que os discentes tenham um efetivo acompanhamento qualitativo.

A área de atuação dos cursos ofertados apresenta-se distribuída atualmente em vinte e sete polos municipais de apoio presencial da UAB, que interligam todas as regiões espírito-santenses. Os polos-UAB englobam municípios vizinhos num raio de até 60 quilômetros e estão ligados diretamente à SEAD, que fica sediada no Campus de Goiabeiras em Vitória.

Esta Secretaria é gerenciado pela Administração Central da Universidade e se constitui em organismo mediador e gestor das propostas de EAD no interior da UFES, desde a introdução sistematizada da cultura da modalidade a distância na Universidade, até a mediação da formatação dos cursos ou produtos a serem oferecidos. Essa prerrogativa não elimina a autonomia dos centros, departamentos e colegiados de curso na proposição de seus produtos. Visa, em especial, a assegurar a qualidade, a viabilidade, bem como a visibilidade institucional das propostas em execução nesta IES. A razão de essa Secretaria ter sido institucionalizada no interior da Coordenação de Interiorização deve-se ao fato de que na composição dessa Coordenação estão presentes os três Pró-Reitores das Atividades Fins da Universidade: de Graduação, de Extensão e de Pesquisa e de Pós-Graduação, além de outros membros eleitos e indicados pelo Conselho Universitário e o de Ensino, Pesquisa e Extensão, o que o configura como um “ambiente” institucional com grande representatividade.

Os cursos em desenvolvimento pela UFES na modalidade de EAD combinam as modalidades de Ensino a Distância e Presencial, numa prática bimodal ou semipresencial, exigindo a montagem de infraestrutura física e material proporcional ao número de alunos, aos recursos tecnológicos envolvidos e à extensão de território a ser alcançado, o que representa um significativo investimento para a Instituição. À integralização dos cursos, mesclam-se recursos didáticos convencionais aos advindos com as tecnologias da informação e do conhecimento. Para tanto, são utilizados materiais impressos e guias didáticos, porém, também, e principalmente, os recursos midiáticos e os possibilitados pela Internet, em especial

as Plataformas de ensino, fóruns, salas de *chat*, *e-mail*, grupos de discussão, *blogs*, portfólios virtuais, Conferência *Web*, DVDs, MP3, MP4, visitas técnicas a empresas, dentre outros.

Assim, com a política de EAD assumida, consolidada e em processo de expansão pela Administração Central da UFES, e incorporada ao seu Programa de Interiorização, a Educação a Distância nessa IFES dissemina o conhecimento a todas as regiões do estado, formando profissionais nas diversas áreas dos saberes humanos e propiciando-lhes meios de mais bem pensar e organizar o desenvolvimento das regiões deste Estado. A EAD, assim, constitui-se em um importante e eficaz instrumento de democratização do acesso à educação, instituindo-se, cada vez mais, como uma opção de ensino de qualidade que atende a uma população considerável e, por vezes, desassistida historicamente, sem a qual não teria oportunidade de acesso à formação em nível superior, quer inicial, quer continuada.

À guisa de conclusão, a experiência bem sucedida da UFES com a oferta de cursos na modalidade a distância, aqui, sucintamente relatada, culminou na motivação de mais instâncias e atores desta Universidade se interessarem em conhecer mais as possibilidades de projetarem ofertas de cursos nessa modalidade, atualmente já consolidada nesta IES.

3. PRESSUPOSTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS

O processo de avaliação institucional da UFES está sendo incorporado a sua dinâmica gerencial e funcional, visando tornar-se uma ação permanente e participativa, envolvendo não só a comunidade acadêmica, como também os diversos segmentos sociais. É por intermédio da avaliação que a Universidade Federal do Espírito Santo constrói sua matriz de gestão, fazendo com que os resultados identificados sejam utilizados como indicadores para o planejamento e a execução das decisões estratégicas, táticas e operacionais.

O processo de autoavaliação da UFES, em 2015, foi estruturado de acordo com os cinco eixos, que contemplam as dez dimensões (NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAE Nº 065/2014).

Atendendo às regulamentações do INEP/MEC nesse ano, a UFES abordou especificamente o seu ensino a distância que não havia sido objeto das avaliações anteriores.

A Universidade Federal do Espírito Santo desenvolve seu processo avaliativo seguindo quatro etapas: planejamento, execução, divulgação dos resultados e reflexão. Ao seguir essas quatro etapas, a Universidade Federal do Espírito Santo consubstancia sua matriz de gestão nos seguintes pressupostos:

- as pessoas de uma organização de ensino superior representam a força que lhe dá dinamismo e faz com que sua atenção institucional tenha significação humana, educacional e cidadã;
- a gestão e o planejamento estratégicos utilizados envolvem, simultaneamente, a consecução de objetivos institucionais e de objetivos pessoais (autorrealização, satisfação profissional e social);
- o desempenho acadêmico é definido e avaliado, simultaneamente, em suas duas concepções: a humana e a técnico-profissional. Dessa forma, os parâmetros de verificação são estabelecidos tendo por base a formação integral da pessoa, ou seja, suas dimensões: humana (afetiva, comportamental e intelectual) e técnica (competências e habilidades para o trabalho);

- a organização de ensino superior atinge níveis satisfatórios de desempenho quando apresentar condições institucionais e acadêmicas para atender plenamente os alunos na sua formação integral, como também, dispor de mecanismos para seu autoajustamento ao contexto socioeconômico do qual faz parte.

A partir desses pressupostos, busca-se, na Universidade Federal do Espírito Santo, a manutenção de condições que propiciem:

- a intercomplementaridade entre dimensões quantitativas e qualitativas, presentes em sua atuação gerencial, possibilitando a ampliação da base crítica e analítica de suas pesquisas avaliativas;
- a realização de pesquisas qualitativas no sentido de ampliar o conhecimento sobre posicionamentos e percepções das pessoas que fazem parte da sua comunidade de aprendizagem;
- a incorporação, nos processos de gestão e planejamento, de procedimentos dialógicos, inerentes a grupos de atores envolvidos em programas que contenham, em sua ação, os atos permanentes de ensinar e aprender.

Aliado a esses pressupostos, a Universidade Federal do Espírito Santo estabeleceu, como fundamento em seu processo avaliativo, um conceito de avaliação que é colocado como uma das referências teóricas de sua ação nesta área. Assim, definiu-se a avaliação como uma ação técnico-gerencial para identificar e analisar o desempenho programático e/ou funcional de um determinado segmento institucional, e que está intrinsecamente incorporada a sua dinâmica cotidiana e, portanto, presente nos atos de planejar, decidir e de executar.

3.1 A METODOLOGIA DE AUTOAVALIAÇÃO DA UFES

3.1.1 Propósito da avaliação

Diagnosticar a realidade educacional EAD, da UFES, permitindo o planejamento e a execução de ações para a melhoria contínua da instituição.

3.1.2 Objeto da avaliação

A UFES optou por analisar todas as dez dimensões propostas pelo SINAES, agrupadas nos cinco eixos:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

- Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

- Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
- Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

- Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
- Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
- Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

- Dimensão 5: Políticas de Pessoal
- Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
- Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física 4

- Dimensão 7: Infraestrutura Física.

3.1.3 Objetivos da autoavaliação EAD da UFES

O atual processo de autoavaliação da Universidade Federal do Espírito Santo tem como **objetivo geral** identificar as condições do ensino, da pesquisa, da extensão, da assistência e da gestão, suas potencialidades e fragilidades, com vistas a melhoria da sua qualidade.

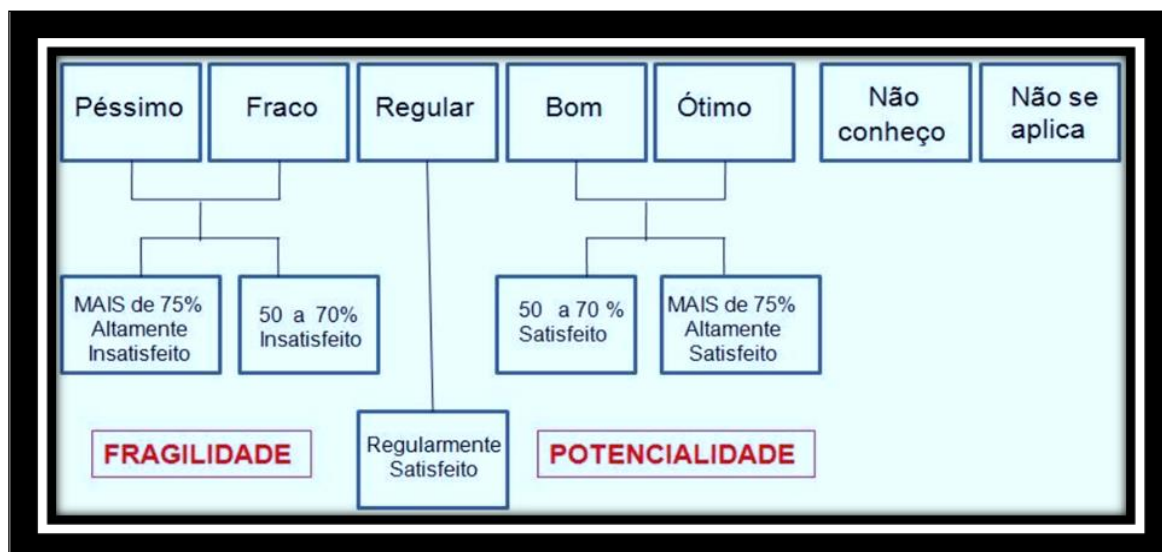
Os **objetivos específicos** estão assim delineados:

- Sedimentar um processo contínuo de autoavaliação que permita identificar as potencialidades e as limitações da instituição.
- Promover ações de sensibilização para a efetiva participação de toda a comunidade no processo permanente de autoavaliação.
- Aprimorar o processo de avaliação institucional de forma a proporcionar o envolvimento dos diferentes setores da instituição e da sociedade.
- Produzir conhecimentos sobre a atual situação da UFES, que possam ser usados como instrumentos que contribuam para a melhoria da qualidade nas dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão, da assistência e da gestão.
- Divulgar informações advindas da autoavaliação para que possam subsidiar o planejamento das ações da instituição e a integração da universidade com a sociedade.
- Acompanhar as ações oriundas do processo de autoavaliação institucional e apresentar propostas em função das fragilidades identificadas.

3.1.4 Instrumentos, técnicas e aplicação

Os instrumentos utilizados para a avaliação EAD da Universidade Federal do Espírito Santo foram os questionários de pesquisa de opinião. Para todos os questionários de opinião aplicados, utilizou-se uma Escala *Likert* que variava entre *péssimo, fraco, regular, bom e ótimo*, que também oferecia duas respostas não válidas, “não conheço” e “não se aplica”.

Figura 1. Análise dos níveis de satisfação usando a Escala Likert



Os questionários foram disponibilizados em meio eletrônico, de 9 de novembro de 2015 a 9 de dezembro de 2015, a partir de um link enviado pela CPA, solicitando a participação desses estudantes, no processo de avaliação.

4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE RESULTADOS

Os instrumentos aplicados ao público são compostos por questões objetivas e um espaço aberto para livre manifestação. Os resultados das questões objetivas são apresentados por segmento participante, item a item. A questão aberta também foi considerada em nossa análise.

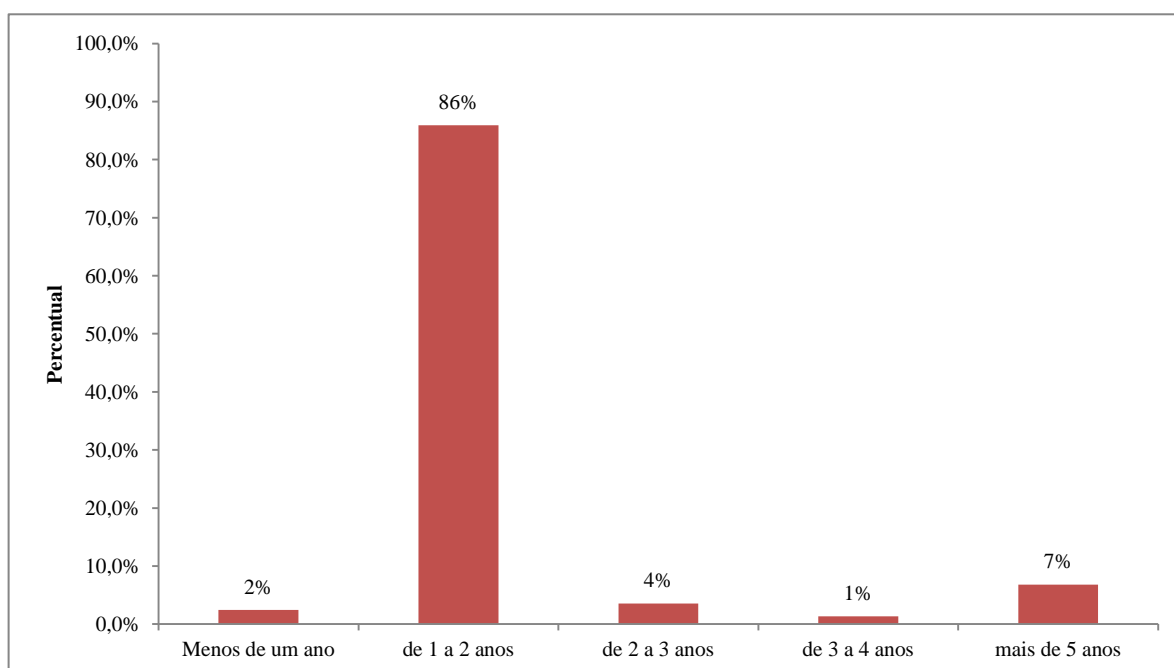
Os percentuais apresentados nos gráficos de barras foram elaborados com base nas respostas válidas, ou seja, nesta análise não são levadas em consideração as respostas “não conheço” e “não se aplica”.

4.1 Resultados: Opinião dos discentes

Tabela 1. Há quanto tempo você é discente na UFES?

	Frequência	%
Menos de um ano	9	2,4%
de 1 a 2 anos	317	85,9%
de 2 a 3 anos	13	3,5%
de 3 a 4 anos	5	1,4%
mais de 5 anos	25	6,8%
Total	369	100,0%

Gráfico 1. Há quanto tempo você é discente na UFES?

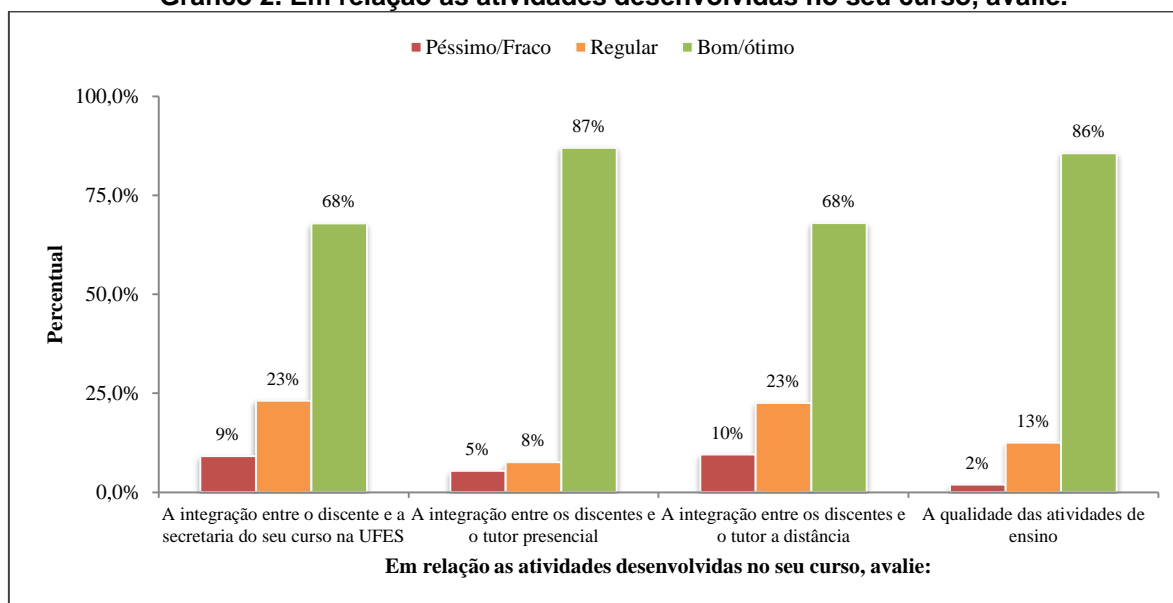


- No gráfico 1, observa-se que 86% dos discentes respondentes da pesquisa estão matriculados na UFES entre 1 a 2 anos, mostrando que a maioria dos estudantes está na primeira metade da graduação

Tabela 2. Em relação as atividades desenvolvidas no seu curso, avalie.

Dimensão	Item	Frequência	Péssimo/Fraco	Regular	Bom/ótimo	Total
Em relação as atividades desenvolvidas no seu curso, avalie:	A integração entre o discente e a secretaria do seu curso na UFES	33 %	9,1%	23,1%	67,9%	364 100,0%
	A integração entre os discentes e o tutor presencial	20 %	5,4%	7,6%	87,0%	368 100,0%
	A integração entre os discentes e o tutor a distância	35 %	9,5%	22,5%	68,0%	369 100,0%
	A qualidade das atividades de ensino	7 %	1,9%	12,5%	85,6%	369 100,0%

Gráfico 2. Em relação as atividades desenvolvidas no seu curso, avalie.



Na tabela e gráfico acima vê-se que:

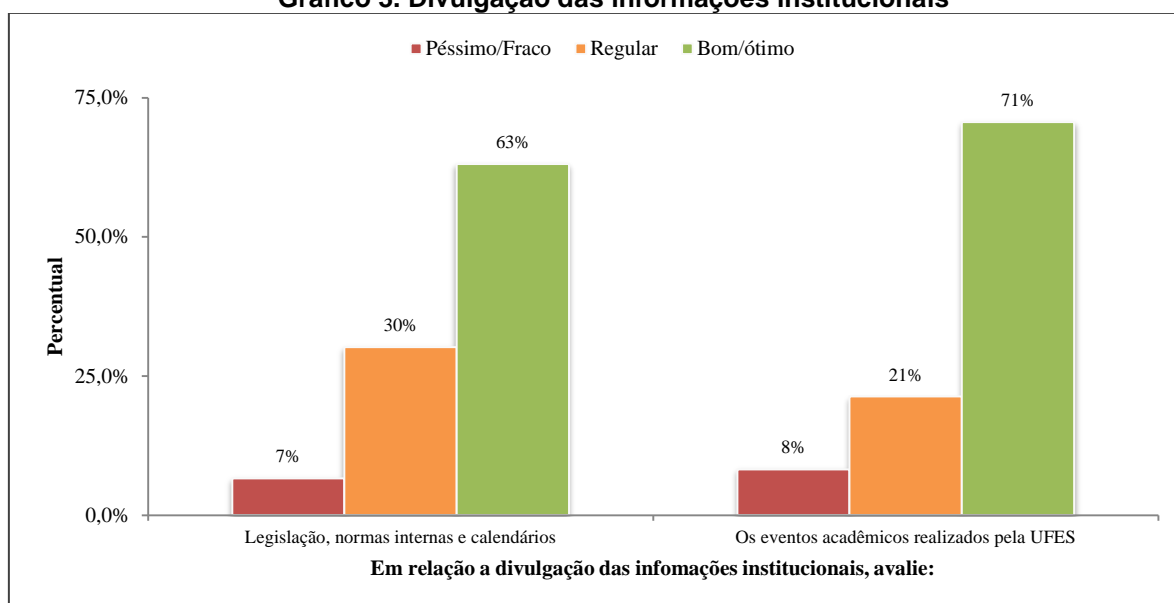
- 68% dos respondentes acham que a integração discente e secretária boa ou ótima.
- 87% dos estudantes diz que a integração entre discentes e tutores presenciais é boa ou ótima.
- 68% diz que a integração entre os discentes e os tutores a distância é boa ou ótima.

- 86% diz que a qualidade das atividades de ensino é boa ou ótima, ao passo que apenas 2% acreditam que ela é ruim ou péssima.

Tabela 3. Divulgação das informações institucionais

Dimensão	Item		Péssimo/Fraco	Regular	Bom/ótimo	Total
Em relação a divulgação das informações institucionais, avalie:	Legislação, normas internas e calendários	Frequência	24	109	228	361
		%	6,6%	30,2%	63,1%	100,0%
	Os eventos acadêmicos realizados pela UFES	Frequência	28	73	242	343
		%	8,2%	21,3%	70,6%	100,0%

Gráfico 3. Divulgação das informações institucionais

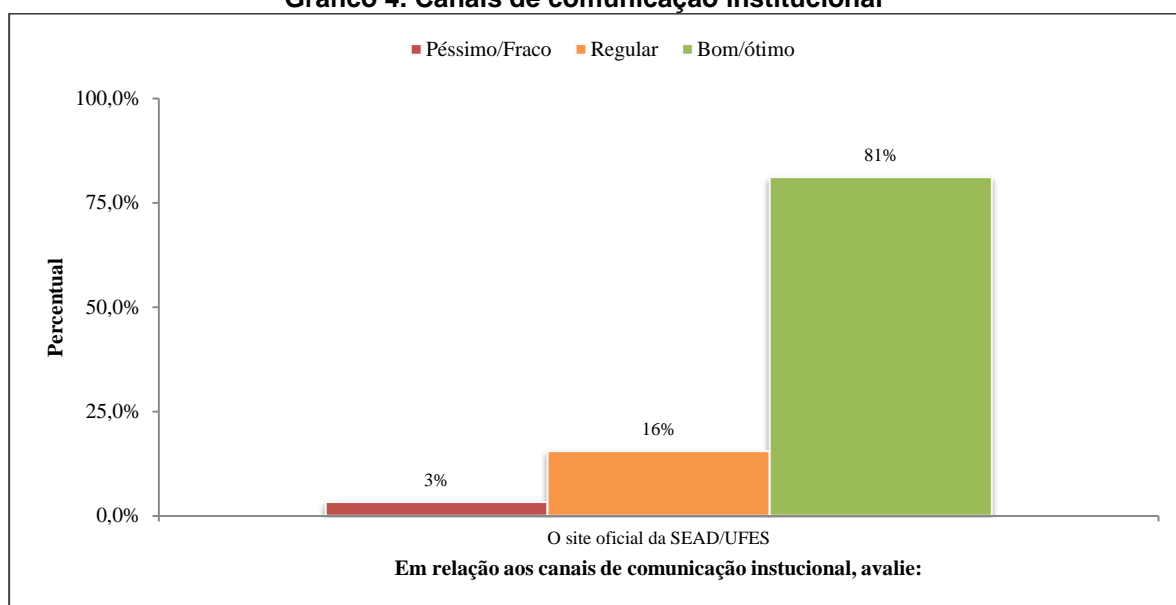


Na tabela e gráfico acima vê-se que:

- 63% dos alunos diz que a legislação, normas internas e calendários são bons ou ótimos.
- 71% diz que os eventos acadêmicos realizados pela UFES são bons ou ótimos.

Tabela 4. Canais de comunicação institucional

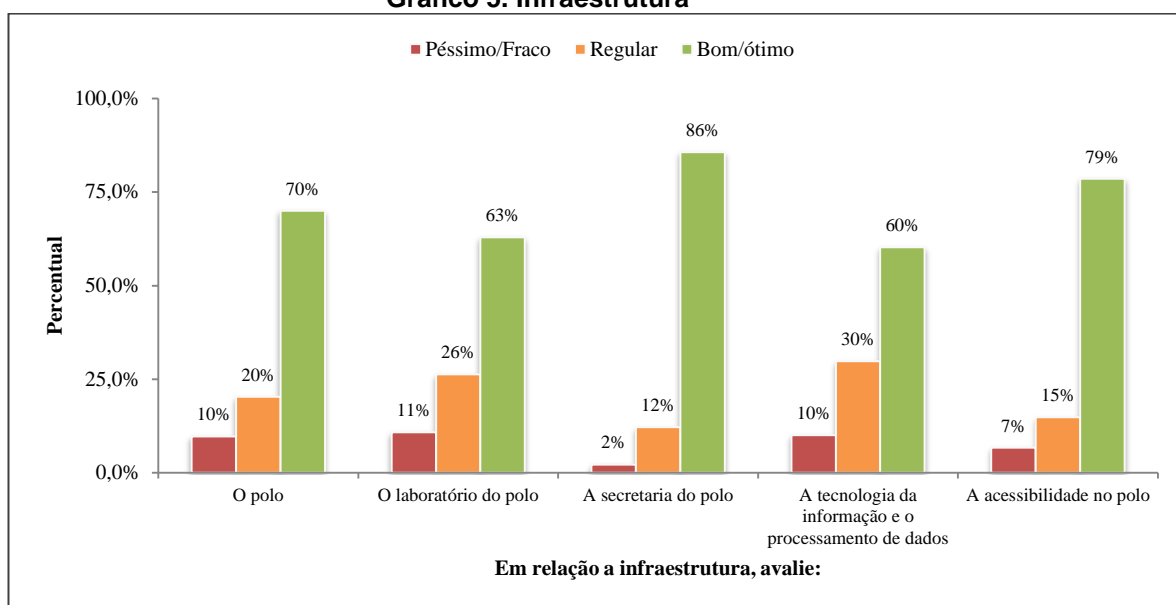
Dimensão	Item		Péssimo/Fraco	Regular	Bom/ótimo	Total
Em relação aos canais de comunicação institucional, avalie:	O site oficial da SEAD/UFES	Frequência	12	56	293	361
		%	3,3%	15,5%	81,1%	100,0%

Gráfico 4. Canais de comunicação institucional

Na tabela e gráfico acima vê-se que 81% dos respondentes dizem que os canais de comunicação institucional da UFES são bons ou ótimos.

Tabela 5. Infraestrutura

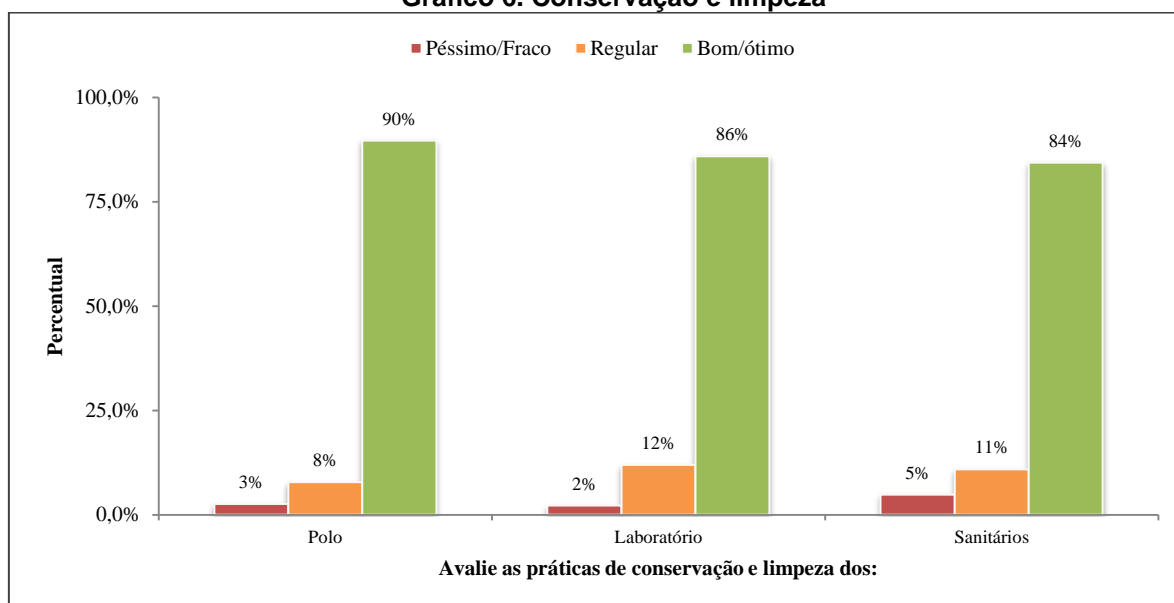
Dimensão	Item		Pésimo/Fraco	Regular	Bom/ótimo	Total
Em relação a infraestrutura, avalie:	O polo	Frequência	35	73	252	360
		%	9,7%	20,3%	70,0%	100,0%
	O laboratório do polo	Frequência	34	83	198	315
		%	10,8%	26,3%	62,9%	100,0%
	A secretaria do polo	Frequência	8	44	308	360
		%	2,2%	12,2%	85,6%	100,0%
	A tecnologia da informação e o processamento de dados	Frequência	36	107	216	359
		%	10,0%	29,8%	60,2%	100,0%
	A acessibilidade no polo	Frequência	24	53	282	359
		%	6,7%	14,8%	78,5%	100,0%

Gráfico 5. Infraestrutura

Na tabela e gráfico acima vê-se que todas as categorias tiveram avaliações boas ou ótimas predominantes, com destaque para a infraestrutura da secretaria que teve 86% das avaliações positivas e apenas 2% de respondentes a avaliaram como ruim ou péssima.

Tabela 6. Conservação e limpeza

Dimensão	Item	Péssimo/Fraco	Regular	Bom/ótimo	Total	
Avalie as práticas de conservação e limpeza dos:	Polo	Frequência	9	28	321	358
		%	2,6%	7,8%	89,6%	100,0%
	Laboratório	Frequência	7	38	274	319
		%	2,2%	11,9%	85,9%	100,0%
	Sanitários	Frequência	17	39	302	358
		%	4,8%	10,9%	84,3%	100,0%

Gráfico 6. Conservação e limpeza

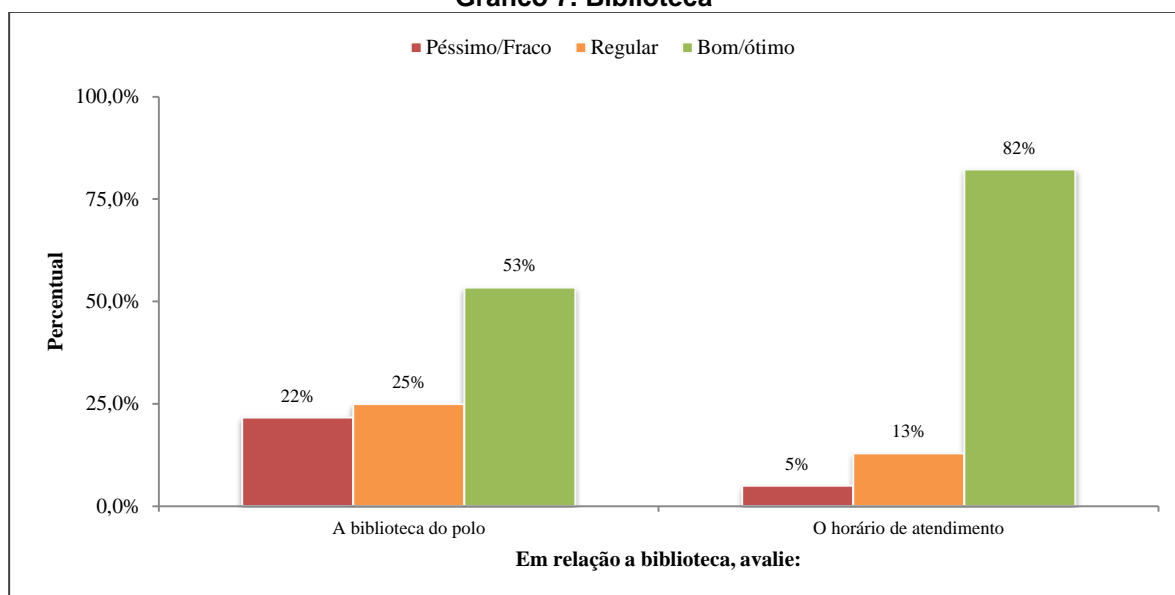
Na tabela e gráfico acima vê-se que:

- Todos os ambientes avaliados tiveram mais de 80% de avaliações boas ou ótimas.
- Apenas 2% disse que a conservação e limpeza do laboratório é ruim ou péssima.

Tabela 7. Biblioteca

Dimensão	Item		Péssimo/Fraco	Regular	Bom/ótimo	Total
Em relação a biblioteca, avalie:	A biblioteca do polo	Frequência	67	77	165	309
		%	21,6%	24,9%	53,4%	100,0%
	O horário de atendimento	Frequência	17	44	281	342
		%	5,0%	12,9%	82,2%	100,0%

Gráfico 7. Biblioteca



Na tabela e gráfico acima vê-se que:

- A biblioteca foi um dos itens mais mal avaliados, com 53% de avaliações boas ou ótimas. Além disso, este item 22% de avaliações ruins ou péssimas.
- O horário de atendimento obteve 82% de avaliações boas ou ótimas.

Tabela 8

Dimensão	Item	Frequência	Péssimo/Fraco	Regular	Bom/ótimo	Total
Interação/aspectos didáticos	Design e layout do moodle, permitindo ao usuário entendimento das funções dos botões de acesso e navegação	Frequência %	13 3,6%	74 20,8%	268 75,4%	355 100,0%
	Metodologia dinâmica favorável à interatividade (aluno-máquina-professor-aluno)	Frequência %	19 5,3%	87 24,5%	249 70,1%	355 100,0%
	Prontidão de respostas (da Coordenação) do curso (na Ufes)	Frequência %	70 19,7%	88 24,8%	197 55,5%	355 100,0%
	As ferramentas estão adequadas à metodologia de ensino das disciplinas	Frequência %	22 6,2%	79 22,3%	254 71,5%	355 100,0%
	Conteúdo do curso: relevância, adequação do conteúdo e organização	Frequência %	21 5,9%	78 21,9%	257 72,2%	356 100,0%
	Atividades desenvolvidas no curso: relevância, grau de dificuldade e tempo requerido, rapidez das respostas, nível de legibilidade dos materiais impressos	Frequência %	55 15,7%	119 34,0%	176 50,3%	350 100,0%
	Avaliações on line: periodicidade, relevância, quantidade da matéria, dificuldade e feedback das avaliações	Frequência %	35 10,0%	139 39,6%	177 50,4%	351 100,0%
	Avaliações presenciais: periodicidade, relevância, quantidade da matéria, dificuldade e feedback das avaliações	Frequência %	24 6,7%	110 30,9%	222 62,4%	356 100,0%
	Adequação do conteúdo às cargas horárias das disciplinas	Frequência %	24 6,7%	102 28,7%	230 64,6%	356 100,0%
	Quantidade de materiais no ambiente virtual de aprendizagem	Frequência %	15 4,2%	79 22,3%	261 73,5%	355 100,0%

Gráfico 8. Aspectos didáticos

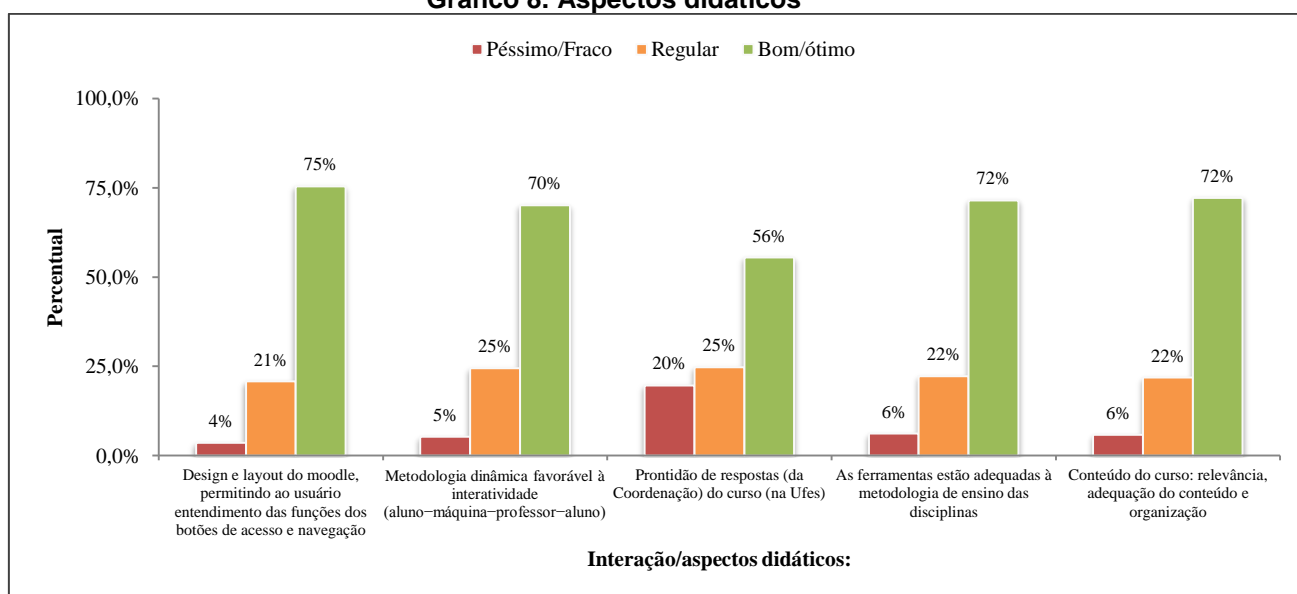
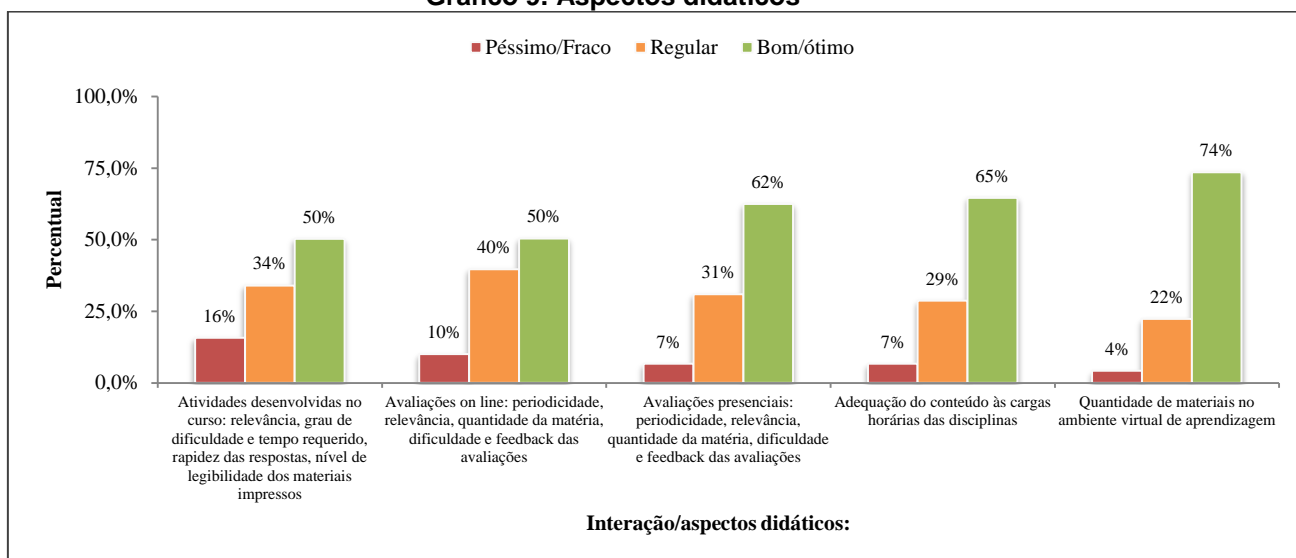


Gráfico 9. Aspectos didáticos

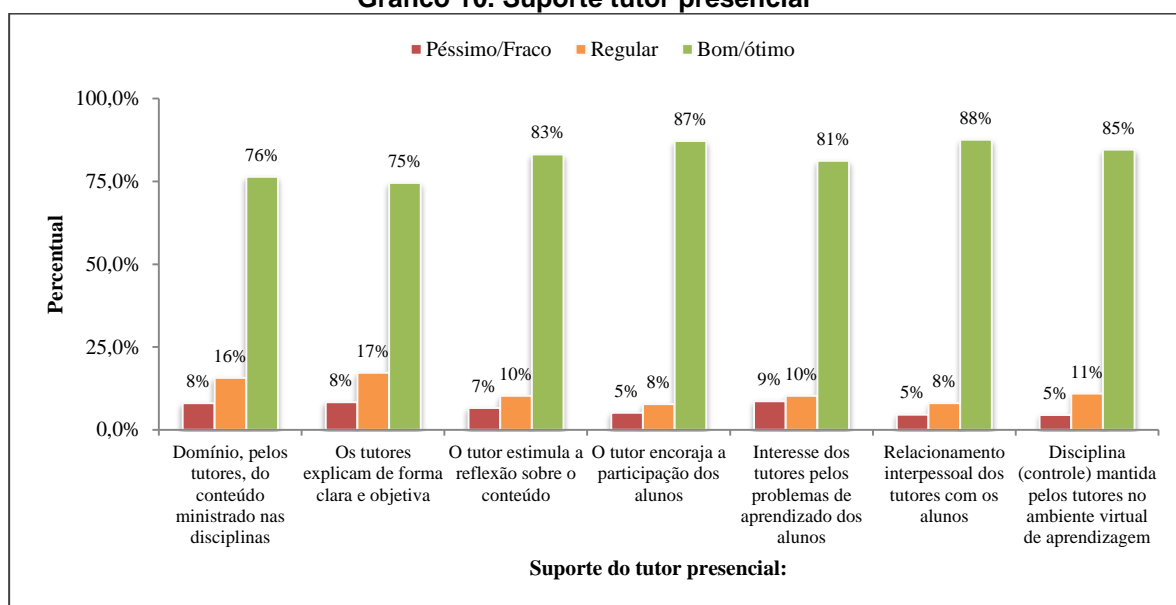


Na tabela e gráfico acima vê-se que:

- Todas as categorias avaliadas tiveram 50% ou mais de avaliações boas ou ótimas.
- Porém ressaltar que um em cada cinco (20%) respondentes avaliaram a prontidão de respostas do curso como ruim ou péssima.
- Todas as categorias tiveram mais de 20% de avaliações regulares, com destaque para avaliações on-line, com 40%.

Tabela 9. Tutor Presencial

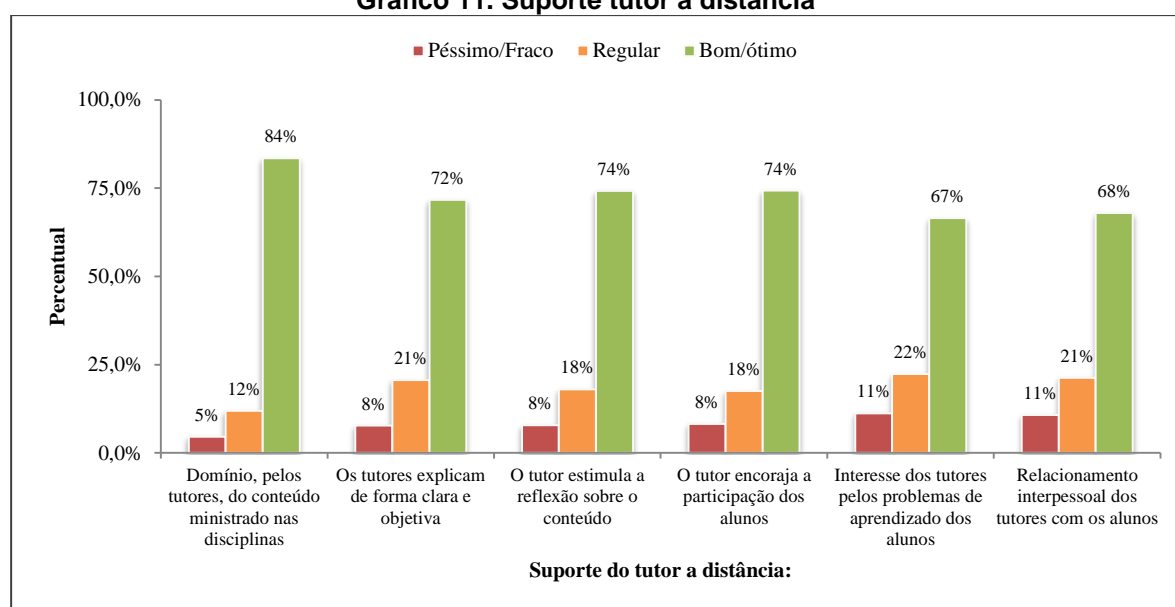
Dimensão	Item		Péssimo/Fraco	Regular	Bom/ótimo	Total
Suporte do tutor presencial	Domínio, pelos tutores, do conteúdo ministrado nas disciplinas	Frequência	28	55	267	350
		%	8,0%	15,7%	76,3%	100,0%
	Os tutores explicam de forma clara e objetiva	Frequência	29	60	260	349
		%	8,3%	17,2%	74,5%	100,0%
	O tutor estimula a reflexão sobre o conteúdo	Frequência	23	36	290	349
		%	6,6%	10,3%	83,1%	100,0%
	O tutor encoraja a participação dos alunos	Frequência	18	27	303	348
	%	5,1%	7,8%	87,1%	100,0%	
	Interesse dos tutores pelos problemas de aprendizado dos alunos	Frequência	30	36	283	349
	%	8,6%	10,3%	81,1%	100,0%	
	Relacionamento interpessoal dos tutores com os alunos	Frequência	16	28	306	350
	%	4,6%	8,0%	87,5%	100,0%	
	Disciplina (controle) mantida pelos tutores no ambiente virtual de aprendizagem	Frequência	16	38	294	348
	%	4,5%	10,9%	84,5%	100,0%	

Gráfico 10. Suporte tutor presencial

Na tabela e gráfico acima vê-se que todas as categorias tiveram mais de 75% de avaliações boas ou ótimas e também menos de 10% de avaliações péssimas ou fracas.

Tabela 10. Suporte tutor a distância

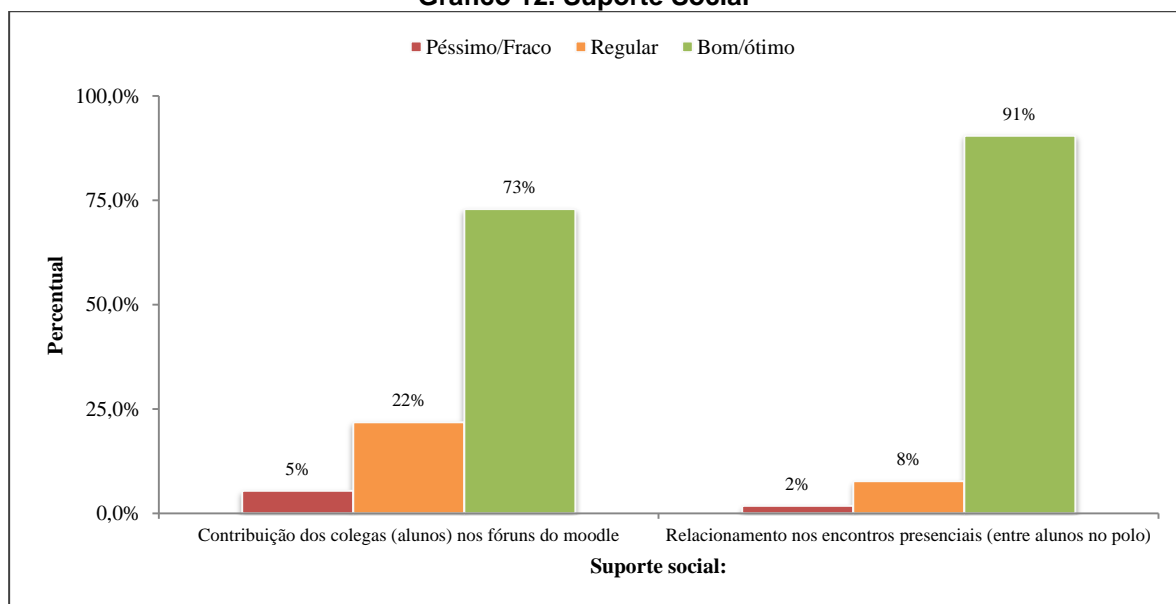
Dimensão	Item		Péssimo/Fraco	Regular	Bom/ótimo	Total
Suporte do tutor a distância	Domínio, pelos tutores, do conteúdo ministrado nas disciplinas	Frequência	16	41	288	345
		%	4,6%	11,9%	83,5%	100,0%
	Os tutores explicam de forma clara e objetiva	Frequência	26	70	244	340
		%	7,7%	20,6%	71,7%	100,0%
	O tutor estimula a reflexão sobre o conteúdo	Frequência	27	62	256	345
		%	7,8%	18,0%	74,2%	100,0%
	O tutor encoraja a participação dos alunos	Frequência	28	60	254	342
		%	8,2%	17,5%	74,3%	100,0%
Interesse dos tutores pelos problemas de aprendizado dos alunos	Frequência	38	76	227	341	
	%	11,2%	22,3%	66,5%	100,0%	
Relacionamento interpessoal dos tutores com os alunos	Frequência	36	72	230	338	
	%	10,7%	21,3%	68,0%	100,0%	
Disciplina (controle) mantida pelos tutores no ambiente virtual de aprendizagem	Frequência	24	63	257	344	
	%	6,9%	18,3%	74,7%	100,0%	

Gráfico 11. Suporte tutor a distância

Na tabela e gráfico acima vê-se que todas as categorias foram avaliadas positivamente, com mais de 65% de avaliações boas ou ótimas e com no máximo 11% de avaliações ruins ou péssimas.

Tabela 11. Suporte Social

Dimensão	Item		Péssimo/Fraco	Regular	Bom/ótimo	Total
Suporte social	Contribuição dos colegas (alunos) nos fóruns do moodle	Frequência	18	73	244	335
		%	5,4%	21,8%	72,9%	100,0%
	Relacionamento nos encontros presenciais (entre alunos no polo)	Frequência	6	26	304	336
		%	1,8%	7,7%	90,5%	100,0%

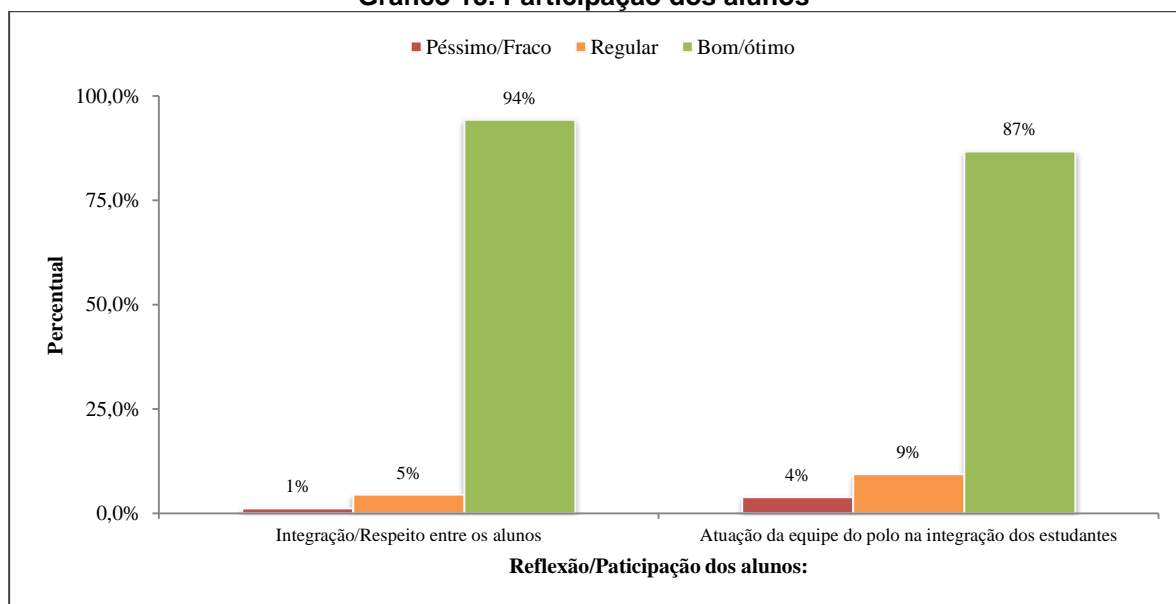
Gráfico 12. Suporte Social

Na tabela e gráfico acima vê-se que:

- Mais de 90% dos discentes disseram que o relacionamento nos encontros presenciais são bons ou ótimos.
- 73% disse que a contribuição dos colegas nos fóruns do moodle são bons ou ótimos.

Tabela 12. Participação dos alunos

Dimensão	Item		Péssimo/Fraco	Regular	Bom/ótimo	Total
Reflexão/Participação dos alunos	Integração/Respeito entre os alunos	Frequência	4	15	315	334
		%	1,2%	4,5%	94,3%	100,0%
	Atuação da equipe do polo na integração dos estudantes	Frequência	13	31	287	331
		%	3,9%	9,4%	86,7%	100,0%

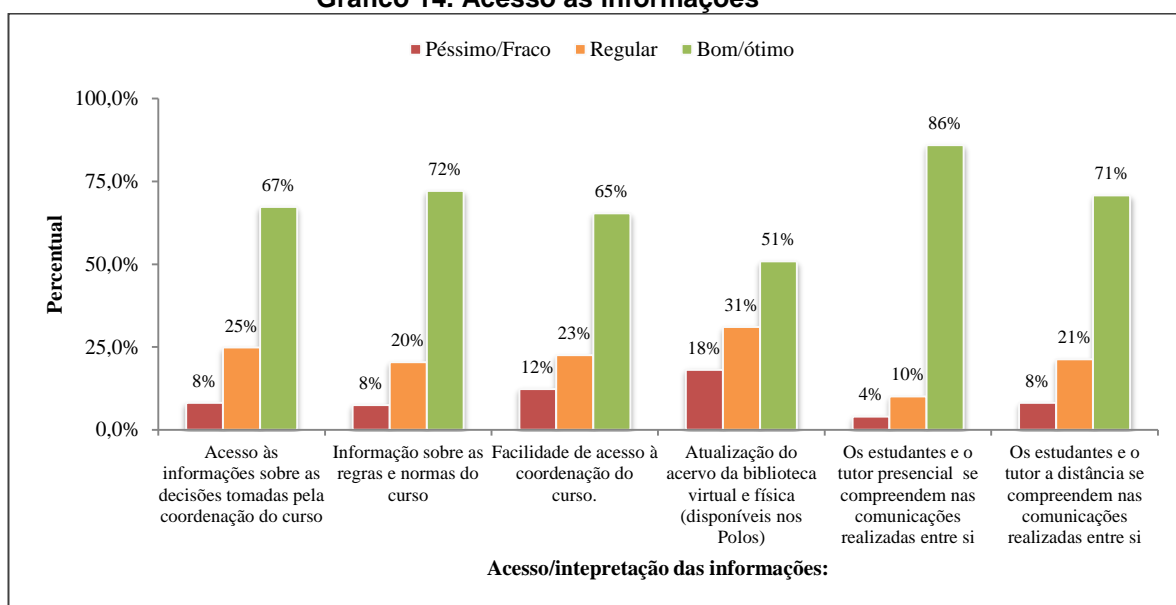
Gráfico 13. Participação dos alunos

Na tabela e gráfico acima vê-se que:

- 94% dos respondentes disseram que a integração entre os alunos é boa ou ótima e apenas 1% disseram que era ruim ou péssima.
- Ambas as questões tiveram mais de 85% de avaliações boas ou ótimas.

Tabela 13. Acesso das informações

Dimensão	Item		Péssimo/Fraco	Regular	Bom/ótimo	Total
Acesso/intepretação das informações	Acesso às informações sobre as decisões tomadas pela coordenação do curso	Frequência	26	80	217	323
		%	8,1%	24,8%	67,2%	100,0%
	Informação sobre as regras e normas do curso	Frequência	24	66	233	323
		%	7,5%	20,4%	72,1%	100,0%
	Facilidade de acesso à coordenação do curso.	Frequência	40	73	212	325
		%	12,3%	22,5%	65,3%	100,0%
	Atualização do acervo da biblioteca virtual e física (disponíveis nos Polos)	Frequência	52	89	146	287
	%	18,1%	31,0%	50,8%	100,0%	
	Os estudantes e o tutor presencial se compreendem nas comunicações realizadas entre si	Frequência	13	33	280	326
		%	4,0%	10,1%	85,9%	100,0%
	Os estudantes e o tutor a distância se compreendem nas comunicações realizadas entre si	Frequência	26	69	229	324
		%	8,1%	21,3%	70,7%	100,0%

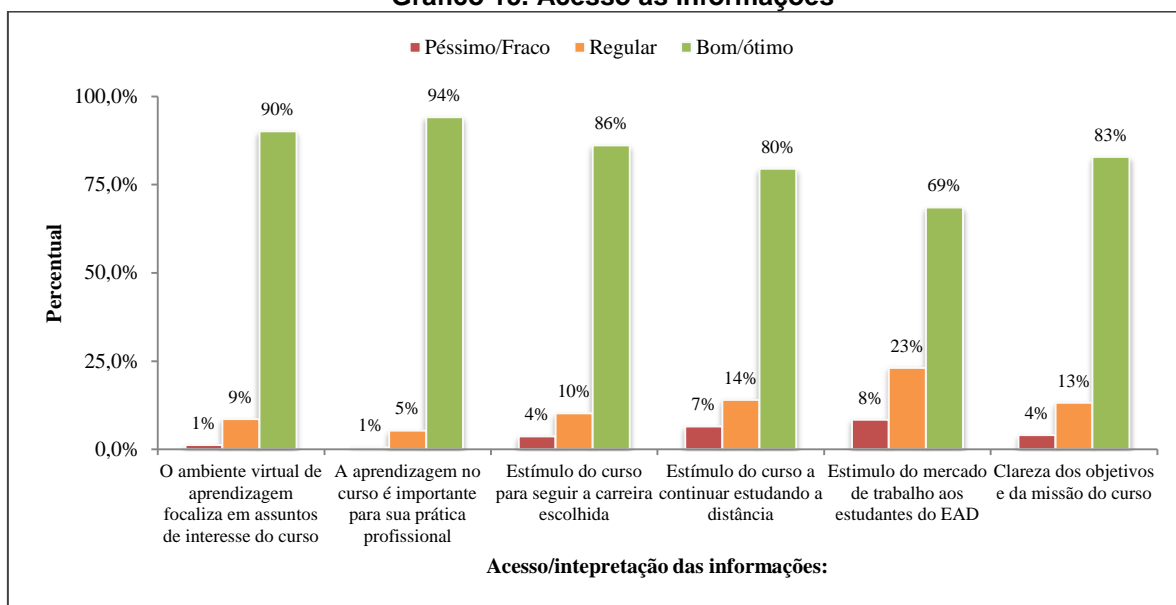
Gráfico 14. Acesso às informações

Na tabela e gráfico acima vê-se que:

- A atualização do acervo da biblioteca foi a pergunta com menos avaliações positivas, com 51% de respostas boas ou ótimas.
- 86% dos estudantes dizem que se entendem de maneira boa ou ótima com os tutores nas comunicações realizadas entre si.
- 72% diz que as informações sobre regras e normas do curso são boas ou ótimas.

Tabela 14. Acesso às informações

Dimensão	Item	Pésimo/Fraco	Regular	Bom/ótimo	Total
Acesso/intepretação das informações	O ambiente virtual de aprendizagem focaliza em assuntos de interesse do curso	Frequência: 4 %: 1,2%	28 8,6%	292 90,1%	324 100,0%
	A aprendizagem no curso é importante para sua prática profissional	Frequência: 2 %: 0,6%	17 5,3%	304 94,1%	323 100,0%
	Estímulo do curso para seguir a carreira escolhida	Frequência: 12 %: 3,7%	33 10,2%	279 86,1%	324 100,0%
	Estímulo do curso a continuar estudando a distância	Frequência: 21 %: 6,5%	45 14,0%	256 79,5%	322 100,0%
	Estimulo do mercado de trabalho aos estudantes do EAD	Frequência: 26 %: 8,4%	71 23,1%	211 68,5%	308 100,0%
	Clareza dos objetivos e da missão do curso	Frequência: 13 %: 4,0%	43 13,2%	269 82,8%	325 100,0%

Gráfico 15. Acesso às informações

Na tabela e gráfico acima vê-se que:

- Todas as categorias tiveram predominância “bom/ótimo” nas avaliações, sendo a menor delas 69%.
- 94% diz que a aprendizagem no curso para a vida profissional é boa ou ótima.

4.2 A QUESTÃO ABERTA

Ao final do questionário *on line*, os estudantes poderiam fazer comentários e/ou sugestões sobre o ensino EAD-UFES, em até 1.000 caracteres.

Para efeito de análise, optou-se por padronizar as respostas desse modo: a) Fragilidades (críticas e demora na entrega do material impresso); Potencialidades (satisfação com o curso) e Sugestões.

Desse modo, pode-se apresentar o seguinte quadro com exemplos representativos:

POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	SUGESTÕES
Mas as poucas webs que consegui assistir foram maravilhosas. As professoras estão de parabéns	A quantidade de conteúdo às vezes extrapola e a gente quase não dá conta. Há demora na correção das atividades e lançamento de notas. As webs sempre estão tendo problema. Têm algumas que, nem as postadas na plataforma da disciplina, funcionam. Teve uma que tinha imagem e som, após alguns minutos o som sumia.	A plataforma funciona bem, gostaria que as atividades feitas fossem eliminadas do calendário, para não confundir. A gente tem que abrir tudo pra ver se já foram feitas..
O curso é muito bom, os professores e tutores são competentes e a infraestrutura é ótima.	Menos atividades em grupos que demandam de muito tempo para fazê-las, pois a opção pelo EAD é justamente o fato de termos outros compromisso fora do polo, como filhos, emprego e	Deveria haver mais encontros presenciais na UFES.

	<p>compromissos na comunidade. E, às vezes, já ocorreu comigo de eu ter que "carregar" meus colegas que me deixaram na mão. Mesmo tendo tempo para cumprir com a tarefa, alguém não faz a sua parte...</p>	
<p>O curso a distância me propiciou a "correr atrás". Buscar o conhecimento! Não sou daqueles alunos que tem capacidade alta, mas o curso me impulsionou a aprender as disciplinas. Assistindo às webs gravadas e escrevendo elas compreendia melhor o conteúdo. Parabéns para o curso a distância EAD. Eu não tinha noção do meu potencial até fazer esse curso. A interação é muito boa! O que tenho a dizer é que não vi no moodle a biblioteca virtual.</p>	<p>Achei as atividades extracurriculares muito fracas, principalmente seminários, palestras nos polos, tanto que têm muitos alunos com dificuldades para conseguir as horas das atividades complementar. Há pessoas que não têm condições de sair da cidade para frequentar esses seminários, seja por causa de dinheiro ou trabalho etc.</p>	<p>Gostaria que a biblioteca ficasse aberta em tempo integral.</p>
	<p>Tudo em relação ao curso EAD UFES é muito bom, menos o fato de a comunicação do tutor a distância/aluno não existir.</p>	

	<p>Acredito, que temos muitas falhas a serem corrigidas. Em relação ao polo, o acesso a internet é péssimo, não recebemos o material impresso, os tutores não dão feedback, nós alunos temos que nos desdobrar para aprender "sozinhos". Dificuldades na plataforma para acesso, conteúdo das disciplinas não abrem. Como sugestão um caminho direto com a coordenação para ouvir os discentes, pois não temos representação.</p>	
	<p>Uma participação ativa do tutor a distância (e que o mesmo seja formado na área do curso, afinal é quem avalia muitos dos exercícios)</p>	<p>Um peso maior no valor da prova em relação aos demais exercícios (uma vez que alunos podem simplesmente copiar e colar respostas sem ao menos ter um interesse pelo curso em si, muitas vezes, motivados apenas por mais um diploma (e não pelo aprendizado).</p>

As demais respostas estão disponíveis no site da CPA.

Adiante uma tabulação dos principais aspectos levantados.

Tabela 15. Padronização da pergunta aberta: Comentários e sugestões

	Frequência	%
Crítica à metodologia empregada	125	42,5%
Material impresso chega com atraso	40	13,6%
Satisfação com o curso	74	25,2%
Sugestões	55	18,7%
Total Válido	294	100,0%

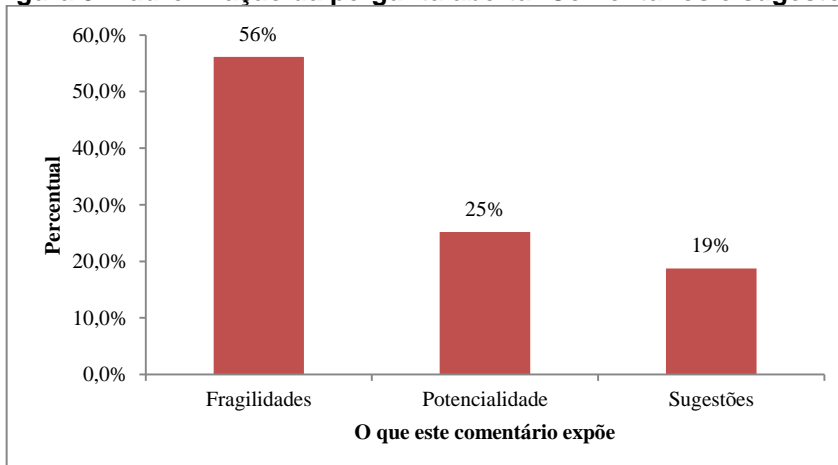
Figura 2. Padronização da pergunta aberta: Comentários e sugestões



Tabela 16. O que o comentário expõe

	Frequência	%
Fragilidades	165	56,1%
Potencialidade	74	25,2%
Sugestões	55	18,7%
Total Válido	294	100,0%

Figura 3. Padronização da pergunta aberta: Comentários e sugestões



5. CONCLUSÃO

O processo de autoavaliação da UFES visa constituir-se pelo diálogo permanente entre a CPA e as diferentes instâncias institucionais, estudo permanente do PDI, debates, realização de entrevistas, análise documental, aplicação de instrumentos quantitativos e a reflexão sobre os indicadores obtidos numa perspectiva formativa, dialética, propositiva e transformadora.

O objetivo fundamental deste processo é identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores. Esta metodologia adotou como foco a avaliação das diferentes dimensões institucionais propostas pelo roteiro, em conformidade com o que dispõe o SINAES – lei nº 10.861, de 14 de abril 2004.

A UFES não considera que sua Autoavaliação esteja concluída com a apresentação deste relatório ao MEC. Várias etapas necessitam ser vencidas, em especial no que concerne a apresentação e discussão dos resultados aos atores institucionais, bem como a implementação de ações. Os trabalhos avaliativos realizados desde 2013 proporcionaram o acesso a importantes informações que continuam sendo estudadas e utilizadas para a oferta de um ensino de melhor qualidade.

Afinal, os resultados obtidos são incorporados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa por meio da meta-avaliação em que a Administração Central deve participar ativamente de todo o processo e se unir à CPA e aos diferentes segmentos da comunidade universitária com o objetivo de responder às questões:

- A avaliação permitiu reflexão em pontos realmente significativos para a melhoria institucional?
- A avaliação impulsionou o diálogo e a participação?
- A avaliação permitirá corrigir erros e manter sucessos?

- Ao término da avaliação, a instituição implementou ações de curto, médio e longo prazos?

Essas indagações vêm sendo incorporadas à rotina da UFES nos diferentes processos de avaliação que a instituição realiza. E, pode-se afirmar, sem nenhuma dúvida, que para se alcançar o sucesso, esta IES leva em conta os resultados obtidos com a avaliação, incorporando-os em seus processos de gestão acadêmico-administrativa.

Os resultados da avaliação interna são apresentados e debatidos com a comunidade da UFES, por meio de reuniões setoriais, além da divulgação realizada *online*. Os resultados obtidos pela Comissão Própria de Avaliação fica aberto **ao** debate em que todos podem se manifestar. Elogios, críticas e sugestões são tabuladas e providências são tomadas para solucionar ou amenizar os problemas levantados, a curto, médio e longo prazos.

Esse documento pretende reforçar, entre outros:

- Articular/sintonizar as ações e metas dos documentos institucionais: PDI, PPI e PPCs.
- Consolidar a identidade institucional da UFES no que se refere a excelência do ensino ministrado, às modalidades de aperfeiçoamento permanente do ensino de graduação, à qualificação constante de seu corpo docente, à oferta de cursos de graduação, extensão, especialização e sequenciais, e às atividades integradas de pesquisa.
- Estimular a construção do conhecimento, a melhoria do ensino e a inovação da área, por meio de práticas pedagógicas, recursos instrucionais.
- Atualizar os Projetos pedagógicos dos Cursos e os currículos.
- Promover atividade de extensão que tenham interface com outras ações desenvolvidas pela UFES, a partir de linhas temáticas consideradas prioritárias pela Instituição.
- Tornar permanente a avaliação institucional das atividades de extensão universitária como um dos parâmetros de avaliação da própria UFES.

- Ofertar atividades de relevância social prevista no PDI, nas diversas áreas à comunidade externa, voltada à promoção da democracia, da cidadania, da paz, atenção a setores sociais excluídos e outros.
- Implantar política de pessoal para docentes e técnico-administrativos.
- Melhorar Qualificação profissional, clima institucional, melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários.
- Coerência entre gestão e metas institucionais.
- Rever tomada de decisão institucional em relação às finalidades educacionais.
- Adequar a infraestrutura da instituição em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Oferecer mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais.
- Acompanhar egressos e criar oportunidades de formação continuada e participação na vida da instituição.
- Otimizar a política de participação dos estudantes em atividades de ensino.
- Favorecer política direcionada à aplicação de recursos de ensino, pesquisa e extensão.

Em relação ao foco principal da ação da CPA, o ensino a distância, temos como potencialidades:

- Os discentes avaliaram positivamente o ensino ofertado pela Ufes.
- A oferta de cursos nas cidades do interior do Estado é vista como oportunidade para as pessoas que não têm condições de deslocamento.
- A oportunidade de efetuar um curso na Universidade Federal do Espírito Santo.
- Os cursos têm contribuído para a melhoria da qualificação dos profissionais no interior.

Já como fragilidades, os alunos apontaram que:

- Há demora na entrega de material impresso.
- Há demora de retorno dos tutores a distância às dúvidas e resultados das avaliações.
- Melhorar a organização das disciplinas.

Sugestões:

- Que o tutor atue como professor presencial em disciplinas que apresentam maiores dificuldades.
- Que os municípios sejam incentivados pelos poderes públicos a expandir os polos de EAD.
- Melhorar a organização da plataforma de acesso.

Finalmente, durante o decorrer de 2015, a CPA identificou a necessidade de alteração interna para melhorar o atendimento ao SINAES – Lei nº 10.861, de 14 de abril 2004, estando em tramitação, atualmente, uma mudança na resolução de funcionamento da CPA, com a criação das CPAs por Centros, denominadas CPACs.

APÊNDICE

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO**UFES****Comissão Própria de Avaliação - CPA**

2015/2

Prezado(a) aluno(a) de EAD,

Este é o nosso primeiro contato com você. O primeiro de muitos. O nosso intuito é começar um diálogo, para que ele se torne constante. A UFES tem o maior interesse em oferecer um curso de qualidade e, para isso, sua vivência e suas observações nos ajudarão a compor um trabalho que atenda você, nosso aluno EAD, da melhor forma possível.

A avaliação interna na UFES, entendida como um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, busca compreender os significados do conjunto de suas atividades, visando a melhoria da qualidade educativa e o alcance de maior relevância social.

O atual processo de autoavaliação da Universidade Federal do Espírito Santo com base nos princípios do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES) tem como Objetivo Geral identificar as condições do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, suas potencialidades e fragilidades.

Sua participação é muito importante para a construção de uma Universidade pública e de qualidade.

Desde já agradecemos sua participação.

Comissão Própria de Avaliação – CPA/UFES

Telefone: 27 4009 7755

Avaliação da instituição**1 - Há quanto tempo você é discente da UFES:**

Mais de 5 anos

De 3 a 4 anos

De 2 a 3 anos

De 1 a 2 anos

Menos de 1 ano

Responda de acordo com a tabela abaixo:

Ótimo	Bom	Regular	Fraco	Péssimo	Não se aplica	Não conheço
--------------	------------	----------------	--------------	----------------	----------------------	--------------------

2 – Em relação às atividades desenvolvidas em seu CURSO, qual sua avaliação para:

a) A integração entre o docente e a secretaria do curso na UFES.

b) A integração entre os discentes e o tutor presencial:

c) A integração entre os discentes e o tutor a distância:

d) A qualidade das atividades de ensino:

Ótimo Bom Regular Fraco Péssimo Não se aplica Não
conheço

4 – Em relação à divulgação das INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS, qual sua avaliação para as informações sobre:

a) Legislação, normas internas e calendários:

Ótimo Bom Regular Fraco Péssimo Não se aplica Não
conheço

b) Os eventos acadêmicos realizados pela UFES:

Ótimo Bom Regular Fraco Péssimo Não se aplica Não
conheço

5 – Em relação aos CANAIS DE COMUNICAÇÃO institucional, qual sua avaliação para:

a) O site oficial da SEAD/UFES:

Ótimo Bom Regular Fraco Péssimo Não se aplica Não
conheço

6 – Em relação à INFRAESTRUTURA, qual sua avaliação para:

a) Os polos:

Ótimo Bom Regular Fraco Péssimo Não se aplica Não
conheço

b) Os laboratórios:

Ótimo Bom Regular Fraco Péssimo Não se aplica Não
conheço

c) As secretarias:

Ótimo Bom Regular Fraco Péssimo Não se aplica Não
conheço

d) A tecnologia da informação e o processamento de dados:

Ótimo Bom Regular Fraco Péssimo Não se aplica Não
conheço

7 – Avalie as práticas de CONSERVAÇÃO e LIMPEZA dos:

a) **Polos:**

Ótimo Bom Regular Fraco Péssimo Não se aplica Não
conheço

b) Laboratórios:

Ótimo Bom Regular Fraco Péssimo Não se aplica Não
conheço

c) Sanitários:

Ótimo Bom Regular Fraco Péssimo Não se aplica Não
conheço

9 – Em relação à BIBLIOTECA, qual sua avaliação para:

a) A biblioteca do polo:

Ótimo Bom Regular Fraco Péssimo Não se aplica Não conheço

b) O horário de atendimento:

Ótimo Bom Regular Fraco Péssimo Não se aplica Não conheço

AVALIAÇÃO DO CURSO³

1. INTERAÇÃO / ASPECTOS DIDÁTICOS

1. Design e layout do moodle, permitindo ao usuário entendimento das funções dos botões de acesso e navegação.
2. Metodologia dinâmica favorável à interatividade (aluno – máquina – professor – aluno)
3. Prontidão de respostas (da Coordenação) do curso (na Ufes)
4. As ferramentas estão adequadas à metodologia de ensino das disciplinas
5. Conteúdo do curso: relevância, adequação do conteúdo e organização

³ Adaptado de *Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia (SEGeT) – Ambiente Virtual de Aprendizagem: Um Estudo Sobre a Satisfação dos Estudantes de Administração da Universidade Federal de Lavras, 2009.*

6. Atividades desenvolvidas no curso: relevância, grau de dificuldade e tempo requerido, rapidez das respostas, nível de legibilidade dos materiais impressos
7. Avaliações *on line*: periodicidade, relevância, quantidade da matéria, dificuldade e feedback das avaliações
8. . Avaliações presenciais: periodicidade, relevância, quantidade da matéria, dificuldade e feedback das avaliações
9. Adequação do conteúdo às cargas horárias das disciplinas
10. Quantidade de materiais no ambiente virtual de aprendizagem

2. SUPORTE DO TUTOR

10. Domínio, pelos tutores, do conteúdo ministrado nas disciplinas
11. Os tutores explicam de forma clara e objetiva
12. O tutor estimula a reflexão sobre o conteúdo
13. O tutor encoraja a participação dos alunos
14. Interesse dos tutores pelos problemas de aprendizado dos alunos
15. Relacionamento interpessoal dos tutores com os alunos
16. Disciplina (controle) mantida pelos tutores no ambiente virtual de aprendizagem

3. SUPORTE SOCIAL

17. Contribuição dos colegas (alunos) nos fóruns do moodle

18. Relacionamento nos encontros presenciais (entre alunos no polo)

4. REFLEXÃO / PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS

19. Integração/Respeito entre os alunos

20. Atuação da equipe do polo na integração dos estudantes

5.ACESSO / INTERPRETAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

21. Acesso às informações sobre as decisões tomadas pela coordenação do curso

22. Informação sobre as regras e normas do curso

23. Facilidade de acesso à coordenação do curso

24. Atualização do acervo da biblioteca virtual e física (disponíveis nos Polos)

25. Os estudantes e o tutor presencial se compreendem nas comunicações realizadas entre si

25. Os estudantes e o tutor a distância se compreendem nas comunicações realizadas entre si

6. RELEVÂNCIA/FATORES MOTIVACIONAIS

26. O ambiente virtual de aprendizagem focaliza em assuntos de interesse do curso

27. A aprendizagem no curso é importante para sua prática profissional

28. Estímulo do curso para seguir a carreira escolhida

29. Estímulo do curso a continuar estudando a distância

30. Estimulo do mercado de trabalho aos estudantes do EAD

31. Clareza dos objetivos e da missão do curso

11 – Comentários e sugestões: (Máximo de 1.000 Caracteres)

--

